



TEOR DE PROTEÍNAS SOLÚVEIS EM MAMONEIRA BRS ENERGIA SUBMETIDAS Á DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

Darlene Maria Silva. ¹; Samara da Silva Sousa. ¹; Maria do Socorro Rocha. ²; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão. ³; Angélica Torres de Villar Farias. ¹

1. Estagiária da Embrapa Algodão, Mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – darlenagro@gmail.com; 2. doutora em Agronomia, UFPB; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fitotecnia.

RESUMO – O excesso de sais presentes no solo e na água da irrigação está dentre os principais fatores limitante na produtividade das plantas, pois interfere no metabolismo celular podendo estas obter respostas desfavoráveis quando submetidos a algum tipo de estresse. As plantas cultivadas necessitam de maior disponibilidade hídrica durante as fases de floração e enchimento dos grãos, porém o acúmulo de sais no perfil do solo exerce influência negativa sobre as fases vegetativas das plantas. Visando a melhor compreensão das atividades fisiológicas das plantas que sujeitas a vários tipos de estresse e mecanismos de adaptação, objetivou-se com esse trabalho avaliar os teores de proteínas solúveis presentes nas folhas em plantas de mamona cv BRS- Energia, na quais estas foram submetidas às diferentes níveis de salinidade da água de irrigação. O experimento foi conduzido inicialmente em Casa de Vegetação, posteriormente foram feitas as determinações dos teores de proteínas solúveis das folhas de mamoneira no Laboratório de Fisiologia Vegetal, ambos localizados na Embrapa Algodão em, Campina Grande-PB, nos meses de setembro a novembro de 2011. O delineamento foi inteiramente casualizado, onde as plantas de mamona receberam irrigações diárias, no qual estas soluções foram preparadas com água e concentrações de NaCl₂, MgCl₂, CaCl₂ e, em cinco níveis crescentes expressas pela condutividade elétrica da água (CEa; T₀ = 0,19, T₂=1,30, T₃= 2,45, T₄=3,83, T₅= 5,84; dS m⁻¹) definidos como tratamentos, com quatro repetições, perfazendo num total de 20 parcelas, as coletas foram realizadas no período de 20, 40 e 60 dias, após a emergência. Foram feitas a extração das folhas, utilizou-se 0,02g da massa seca destas, usou-se o método de Bradford para determinação dos teores de proteínas solúveis. As determinações dos teores de proteínas realizadas aos 20 e 40 dias mostraram aumento significativo dos valores de proteínas solúveis encontrado nos tecidos foliares das plantas irrigadas a partir do nível 1,30; 2,45; 3,83, 5,84; dS m⁻¹. As determinações dos teores de proteínas realizada aos 60 dias, observou-se que houve redução total dos valores de proteínas solúveis totais, nas plantas irrigadas por 5,84; dS m⁻¹, no qual provavelmente pode ter ocorrido devido a aumento da atividade enzimática proteases. Concluiu-se, portanto que as folhas de mamoneira aumentaram os seus teores de proteínas solúveis aos 20 e 40 dias quando irrigadas por 1,30; 2,45; 3,83, 5,84; dS m⁻¹. diferindo somente entre si esses valores, no entanto constatou-se que houve diminuição dos teores de proteínas solúveis encontrados nas folhas das plantas irrigadas por 5,84; dS m⁻¹ nas determinadas no período de 60 dias, após a emergência.

Palavras-chave: Potencial hídrico, Tolerância, Ricinus communis L.

Apoio: Embrapa Algodão, CAPES - bolsa de pós graduação, UEPB.